

## ESCOVANDO A HISTÓRIA A CONTRAPELO 2015: DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO NUDOC

**Maxuel de França Lima**

**Marcelo Santos Dantas**

**Maria do Socorro Abreu e Lima (Orientadora)**

### Resumo

O Núcleo de Documentação sobre os Movimentos Sociais Professor Denis Bernardes (NUDOC) tem como função fundamental o recolhimento, organização e divulgação de documentos produzidos ou relacionados aos movimentos sociais. Para isso articula diversos projetos de extensão, cuja principal atividade é o salvamento, preservação e divulgação de acervos pertencentes aos movimentos sociais de Pernambuco. Este projeto, *Escovando a história a contrapelo 2015*, tem por objetivo a preservação e divulgação do jornal ‘Grito no Nordeste’, produzido pela Ação Católica Rural (ACR) de 1965 ao início dos anos 2000. Criada em 1965 por iniciativa de Dom Helder Câmara, a Ação Católica Rural é fruto de um contexto de renovação eclesial de caráter ecumênico que teve do Concílio Vaticano II (1962-1965) as suas novas diretrizes de caráter mais popular, de solidariedade universal. O papel social cumprido pela ACR durante os anos de ditadura militar foi de grande importância para a sociedade da época, particularmente no meio rural, período em que a Igreja tornou-se uma das poucas instituições que acolhia os perseguidos políticos e questionava a ordem vigente. Por meio do jornal ‘Grito no Nordeste’ vê-se que essa função social ia além do auxílio da caridade cumprido por diversas instituições de cunho católico. O trabalho da ACR consistia em informar, levar a uma reflexão sobre a realidade e incentivar as lutas por direitos civis, políticos e sociais e em defesa da vida do trabalhador rural. O acervo documental da ACR, cuja atuação abrangia todo o Nordeste, está sob a guarda do NUDOC. A metodologia do projeto consistiu em ensinar os bolsistas a desenvolverem as atividades de separação, limpeza, catalogação e digitalização dos jornais da ACR. A primeira parte deste processo visa à seleção e organização dos documentos. Em seguida passa-se ao processo de higienização, para garantir sua melhor conservação. A catalogação é a segunda parte da organização, pois aqui se faz um levantamento exato do acervo em questão e seu registro no arquivo do NUDOC. E por último, tem-se o processo de digitalização, através da utilização de scanners para copiar os documentos físicos para um suporte digital, com o fim de disponibilizar a documentação para futuras pesquisas online. No decorrer do projeto, os alunos envolvidos participaram de uma oficina que lhes permitiu um maior conhecimento sobre todos os processos envolvidos, desde a limpeza até a digitalização. Também foram realizados estudos sobre o período da ditadura, assim como sobre o movimento sindical dos trabalhadores rurais. Está prevista outra oficina para podermos disponibilizar o acervo digitalizado em uma plataforma online. O projeto, *Escovando a história a contrapelo 2015* tem os seguintes objetivos: Catalogação, digitalização de todos os exemplares do jornal ‘Grito no Nordeste’ da ACR e divulgação em um site do NUDOC desses documentos digitalizados. Preservação da memória e da história dos trabalhadores e trabalhadoras, neste caso especialmente do meio rural nordestino e a capacitação dos alunos para essas tarefas, assim como proporcionar-lhes a possibilidade de desenvolver pesquisas de caráter histórico. As atividades realizadas pelo NUDOC visam preservar a memória dos movimentos sociais fornecendo elementos necessários para a construção da história daqueles que foram relegados a um segundo plano nas reflexões históricas. A importância dos trabalhadores e trabalhadoras rurais nos movimentos de reivindicação por mais direitos, sejam eles trabalhistas ou direitos pela posse da terra é algo marcante na história do Brasil. A Ação Católica Rural ao se colocar próxima a pessoas do campo, se dispôs a fazer um trabalho de luta pela vida e dignidade humana, pois se defrontou com forças que exerciam poderes quase absolutos, os fazendeiros e grandes proprietários de terra. Portanto, ao se ter em mãos as produções

mimeografadas que relatam a história e dificuldades de uma classe trabalhadora, como é o caso do jornal ‘ Grito no Nordeste’, e buscar exercer essa função de resgate, preservação e divulgação da história de um povo corresponde a uma função social de grande importância. E que possibilita à Universidade aproximar ensino-pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** ACR; digitalização; história; movimentos sociais

#### Bibliografia

ABREU E LIMA, Maria do Socorro de. Construindo o sindicalismo rural: Lutas, Partidos, Projetos. 2ª ed. Editora Universitária, UFPE, 2012.

BANDEIRA, Moniz. O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil 1961-1964. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SILVA, Pedro Henrique Pachêco. Ação Católica Rural: um compromisso libertador em Pernambuco (1965-1975). Dissertação ( Mestrado) – UFPE. CFCH. Recife, 2012.